

**ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP
EDIÇÃO 2020**

VÍRUS EM FELINOS: IMUNODEFICIÊNCIA FELINA (FIV)

Cinthya Fonseca dos Reis Batista ¹, Eduarda de Fatima Dornelas ¹, Maria Cecília Carvalho Loures ¹, João Pedro Novais Borges Guimarães ¹, Elza Alice de Quadros ²

E-mail: mariaceciliacarvalho.mcl@gmail.com

¹Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ² Especialista, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil;

Introdução: Atualmente, o vírus da imunodeficiência felina (FIV) possui grande importância na clínica de pequenos animais e na saúde pública, faz parte do gênero *Lentivirus*, sendo um vírus que acomete as células felinas e possui ocorrência mundial podendo infectar gatos domésticos e selvagens. É uma doença que tem sua transmissão através do contato direto com um felino infectado, podendo ser por arranhões, mordidas e também por meio da placenta nas gestações. A doença gera uma infecção no gato, promovendo uma imunossupressão, o que faz com que o animal fique susceptível a adquirir doenças e infecções secundárias, sendo semelhante ao vírus da imunodeficiência humana (HIV). **Objetivo:** Demonstrar a importância do diagnóstico da imunodeficiência em felinos, com o intuito de diminuir a transmissão desta doença na qual afeta tantos felídeos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sistemática, para discorrer sobre o tema. **Resultados:** Na maioria das vezes à medida que a doença avança, os sinais clínicos se tornam mais graves. Nos casos cujos sinais se encontram mais avançados vários órgãos podem ser acometidos fazendo com que o gato fique bem debilitado, levando até mesmo a morte. O decorrer da infecção e a mudança dos sinais clínicos são variáveis, os mais usuais são doenças da cavidade oral, trato gastrointestinal e trato respiratório. Sinais que são observados são agressão, anormalidades psicomotoras, anisocoria e convulsão. Em gatos infectados a função cognitiva e a função comportamental quase sempre são afetadas. Dessa forma, a utilização de métodos de diagnósticos como os testes rápidos para a detecção de anticorpos IgG são fundamentais para a confirmação da doença e prescrição do tratamento adequado para garantir a qualidade de vida dos gatos positivos. Outros métodos de teste como PCR (reação em cadeia da polimerase) são confirmatórios. **Conclusão:** Baseando no diagnóstico chega-se à conclusão que devido à inexistência de cura para Imunodeficiência causada pelo retrovírus nos felinos, as medidas de controle e prevenção da infecção deve ser realizada de maneira precisa e rápida visando a finalidade de prolongar e melhorar a qualidade de vida do animal.

Palavras-chave: Felinos. Diagnostico. Imunossupressão. Retrovírus.